

Nota Conceptual

Comunidade de Práticas sobre Sistemas Agro-florestais em Moçambique



Comunidade de Práticas sobre Sistemas Agro-florestais em Moçambique

1. Introdução

Sistemas Agroflorestais têm o potencial de enfrentar muitos dos desafios de desenvolvimento em Moçambique. Através de integrar árvores nos sistemas agrícolas e cuidar do solo através de técnicas agroflorestais, o sistema pode melhorar a fertilidade do solo, aumentar a produtividade das culturas, fornecer sombra e quebra-ventos, e produzir madeira e outros produtos florestais não madeireiros. Isso pode ajudar a aumentar a qualidade das produções rurais e reduzir a dependência de atividades insustentáveis e destrutivas, como a agricultura de corte e queima e a exploração ilegal de madeira. Além disso, os sistemas agroflorestais podem contribuir para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, sequestrando carbono e fornecendo resiliência a eventos climáticos extremos.

2. Contextualização

Ao final do ano 2022 aconteceu a Assembleia Geral (AGM) da HORIZONT3000, na qual vários parceiros encontraram-se para discutir, partilhar e ganhar conhecimento de alguns temas relevantes. No segundo dia, o tema foi: “O MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS EM MOÇAMBIQUE” com enfoque particular para Sistemas Agroflorestais como uma via de desenvolvimento sustentável e inclusivo para as zonas rurais. A problemática do manejo não adequado dos recursos naturais renováveis causou significantes danos aos sistemas produtivos agrícolas, florestais e naturais em Moçambique. A HORIZONT3000 ofereceu um espaço aos seus parceiros a contribuir activamente em relação ao tema focal com as suas experiências, actividades ou sugestões relevantes nesta área. Neste sentido, foram considerados questões diversas, tais como projectos realizados; segurança alimentar e oportunidades de geração de renda para a população rural; assuntos transversais como gênero, alterações climáticas e programas para captação de fundos; entre outros. No total deste encontro participaram 49 pessoas de 27 instituições e os participantes demonstraram grande interesse de partilhar, discutir e aprender ainda mais sobre “Sistemas Agroflorestais”.

Por isso, sugeriu-se a ideia, de criar uma **Comunidade de Prática (CoP)** sobre “Sistemas Agroflorestais” em Moçambique. A Comunidade de Prática é uma ferramenta que a HORIZONT3000 oferece dentro do programa do gestão do conhecimento (KNOW-HOW3000) para os parceiros e é definido

como: “Grupos de interesse que interagem regularmente para aprender. Eles possibilitam redes mais fortes e processos de aprendizagem entre organizações operando em áreas semelhantes”.

A ideia foi partilhada no fim da AGM 2022, no qual os parceiros e convidados concordaram unanimamente que teriam muito a ganhar com a formação de uma CoP sobre Sistemas Agroflorestais. Assim, o primeiro encontro da CoP teve lugar no dia 27 de Fevereiro 2023, no qual foram definidos os primeiros passos da CoP, que fornecem a base para esta nota conceptual.

3. Objectivos

- ✓ A CoP deve ser um espaço para discutir, trocar experiencias e ganhar novo conhecimento sobre Sistemas Agroflorestais em Moçambique entre varias organizações parceiras da HORIZONT3000. O enfoque da CoP é a **troca de experiências relevantes** entre varios Instituições para ganhar mais conhecimento prática na area de Sistemas Agroflorestais. O espectro de temas é amplo, para garantir que todas as organizações parceiras possam beneficiar e contribuir nas suas áreas de interesse.
- ✓ No início, a HORIZONT3000 ajudará a criar a Comunidade de Prática, com base nas necessidades e desejos dos parceiros. Contudo, numa perspectiva de longo prazo e também o aspecto da sustentabilidade, a CoP pretende ser auto-organizada pelos seus membros que devem se responsabilizar por organizar e contribuir activamente nos encontros.

4. Comunidade

O principal grupo-alvo é composto através das organizações parceiras da HORIZONT3000 em Moçambique que estão a trabalhar na área de Sistemas Agroflorestais. As organizações listadas abaixo juntaram-se à primeira e segunda reunião, contudo, a CoP está aberta para aceitar mais participantes, também fora da actual rede de parceiros do HORIZONT3000. Por conseguinte, a seguinte lista será regularmente atualizada:

Nr.	Nome da Instituição	Nome de participante	Endereço electrónico	Nr. de telefone
1	HORIZONT3000	Lais Nara	Lais.nara@horizont3000.org	+ 45 50 22 76 20/ + 258 87 075 84 53
2	HORIZONT3000	Mareen Zeitelhofer	Mareen.zeitelhofer@horizont3000.org	+ 258 84 152 1719/ + 87 652 1719
3	HORIZONT3000	Sebastien Cayol	Sebastien.cayol@horizont3000.org	+ 85 910 9496
4	HORIZONT3000	Johannes Raher	Johannes.raher@horizont3000.org	+ 87 784 1000

Nr.	Nome da Instituição	Nome de participante	Endereço electrónico	Nr. de telefone
5	HORIZONT3000	Rosa Nordeste De Jongh	rosa.nordeste-de-jongh@horizont3000.org	+ 87 274 6000; + 351 932 218 611;
6	HORIZONT3000	Peter Tantius	Peter.tantius@horizont3000.org	+ 85 015 7806
7	Associação Azada Verde	Samuel Sibanda	samuel@azadaverde.org	+ 84 262 9313
8	Fundação Micaia	Ana Mlambo	anamlambo60@gmail.com	+258 840 355 431 +258 869 200 740
9	Fundação Micaia	Balbina Chico	balbina-chico05@gmail.com	+ 86 878 8751
10	AMOR	Fátima Isekiel	operacao@amor.co.mz	+ 84 292 3556
11	ISPM	Helder Julião	juliaohelder@gmail.com	+ 84 759 8930
12	LevasFlor	Jeremias Vasco	jeremiasmozambique@gmail.com	+ 84 449 2160
13	Associação Esma-bama	Joaquim Moiana	joaquimm@esma-bama.org	+ 86 798 7317
14	Young Africa Dondo	Benito Quembo	benito.quembo@youngafrica.org	+ 86 522 7411
15	Jossoal	Sergio Pereira	jovenssoalpo@jossoal.org.mz	+ 84 838 2858
16	Jossoal	Augusto Franciso Augusto	augusto-zefa17@gmail.com	+ 86 121 1533
17	Jossoal	Hermenegildo Antonio	hermenegildoantonio@jossoal.org.mz	
18	Kubatsirana	Emilio Kulupilane	kubatsirana.kulupilane@gmail.com	+ 86 156 9902
19	Kubatsirana	Xavier Razão	kubatsirana.xavier@gmail.com	+ 86 100 3712
20	Parque Nacional de Gorongosa	Sional Moiane	sionalm@gorongosa.net	
21	Kosmoz Catalisadora da Sustentabilidade	Elisangela Rassul	elirassul@gmail.com	
22	Direcção Provincial da Agricultura e Pescas	Clésio Miguel Sendela	clesiomiguelsendela@gmail.com	+ 84 564 6688

5. Comunicação e Facilitação

1.) Encontros online/presencias

- No primeiro encontro foi decidido que a CoP terá 4 encontros ao ano sendo ao menos 1 presencial com flexibilidade para alterações. Se o encontro for online deverá ser no máximo de 2 horas e será na plataforma Google Meet. Se for presencial poderá levar 1 dia inteiro e a CoP decidirá o local.
- Cada encontro terá um tema específico que será escolhido pelos membros da CoP presentes na reunião anterior. As apresentações poderão ser feitas tanto por alguns membros da CoP quanto por um especialista na área convidado. Após a apresentação seguiremos com uma roda de perguntas e comentários para fomentar a troca de conhecimento entre os participantes sobre o tema trazido.
- As reuniões online da CoP serão facilitadas no início pelas Assessora Técnicas da HORIZONT3000 (Mareen Zeitelhofer e Laís Nara) com co-facilitação alternada pelos membros da CoP que devem ser escolhidos no encontro anterior. Como mencionado nos objectivos é desejável a longo prazo que os membros da CoP assumissem a responsabilidade pela facilitação no futuro.
- O formato da CoP pode ser ajustado às necessidades e interesses dos membros. O facilitador/A facilitadora deve enviar convites aos membros da CoP e comunicar com o(s) apresentador(es) da sessão seguinte. As actas das reuniões serão redigidas e partilhadas depois via e-Mail para estarem disponíveis para todos os membros da CoP.

2.) Lista dos e-Mails

- Depois do primeiro encontro foi criado uma lista dos e-Mails em **google groups** (“COP Agroflorestal Moçambique”, https://groups.google.com/g/cop_agroflorestal_mocambique). que vai ser regularmente actualizada.
- Para incluir um novo membro na lista, a pessoa deve enviar um e-mail com assunto „*Adicionar novo membro na COP*” para a Laís e/ou a Mareen com nome completo da pessoa, nome da instituição a qual o novo membro representa e o número de WhatsApp. A lista dos e-Mails serve para mandar os convites para os encontros e outras informações relevantes.

3.) Grupo no Whats App

- No primeiro encontro foi decidido que vai ser criado um grupo no WhatsApp (“**COP Agroflorestal Moçambique**”) para trocar informações relevantes relacionado ao tema Sistemas Agroflorestais.

- No entanto essas mensagens não podem fugir desse tema. Além disso, as mensagens não podem ofender nenhum dos membros e não devem ser propagandas de cunho político ou pessoal.
- Sintam-se à vontade de partilhar fotos e vídeos das suas experiências diárias, pois o objetivo do grupo no WhatsApp será justamente esse!

6. Temas

No primeiro encontro da CoP os membros sugeriram de incluir os seguintes temas nos encontros:

- Plantas nativas com funções agroflorestais;
- Identificação de espécies a serem introduzidos no SAFs para zonas semiáridas/secas;
- Técnicas de poda;
- Controle de pragas e doenças em sistemas agroflorestais, produção de bio-pesticidas e bio-fertilizantes;
- Implementação de uma unidade agroflorestal e sistema sintrópico baseado na restauração;
- Conflitos entre homens, animais selvagens e sistemas agroflorestais com partilha de soluções locais;
- Fases e passos para a implementação do Sistema Agroflorestal;
- Como aumentar a renda dos agricultores a curto, médio e longo prazo usando sistemas agroflorestais;
- Modelos de arranjos espaciais e temporais com diferentes espécies em um sistema agrosilvipastoril;
- Como enquadrar a componente do gênero na componente financeira na implantação de sistemas agroflorestais;
- Sustentabilidade de sistemas agroflorestais;
- Sistemas agroflorestais como alternativa estratégica na produção de alimentos no contexto das mudanças climáticas;
- Partilha de experiências entre instituições sobre mecanismo para instalação e manejo de um sistema agroflorestal (prático);
- Sistemas agroflorestais, gênero e mitigação das mudanças climáticas.

Última actualização: 08.09.2023, Mareen Zeitelhofer e Lais Nara